

AQUI ACONTECE

3

Boletim Informativo

Jul | 2015



Agrupamento de Escolas **Rafael Bordalo Pinheiro**



Editorial

O ano letivo que aconteceu

No nosso Agrupamento os acontecimentos sucedem-se a um ritmo vertiginoso, ditados pela imaginação, pela dedicação e pela entrega sem limites dos professores e alunos.

Aconteceram tantas coisas durante este ano letivo, o primeiro do mandato da atual direção, que nem demos pelo tempo que passava.

Quando iniciámos este caminho sabíamos que não ia ser fácil, e não foi, mas nunca imaginámos que iria ser tão gratificante, como foi. De facto, para os grandes problemas encontraram-se grandes soluções. A direção do Agrupamento nunca esteve só, sempre envolvida por professores, funcionários e alunos, todos profundamente empenhados num projeto que nos une, e que se realiza com as coisas que vão acontecendo nas atividades letivas e não letivas, em projetos culturais e desportivos em que os nossos alunos participaram e, por vezes, conquistaram prémios que nos enchem de orgulho.

Esta direção nunca teve dúvidas sobre o valor do corpo docente do Agrupamento, motor vital das Escolas que o constituem, tantas vezes menosprezado na linguagem mecânica e simplista de quem olha para os números dos *rankings* sem se questionar sobre as razões económicas e sociais que os justificam, sem perceber que o verdadeiro mérito do professor é a sua entrega generosa aos alunos, mesmo aos que têm dificuldades, mesmo aos que provêm de famílias sem recursos que lhes permitam o acesso ao apoio externo, a “explicações” que tanto ajudam nos números com que acriticamente se mede o sucesso.

Quando ouvimos comparar escolas com veículos topo de gama, sabendo que há escolas onde não são bem-vindos alunos problemáticos, vistos como “peças” que não se ajustam à *performance* competitiva, compreendemos que algo está profundamente errado no mundo da educação. A verdadeira Escola não discrimina nem segrega. Luta pela inclusão. Recebe de braços abertos. Todos são bem-vindos ao nosso Agrupamento, onde os professores lutam diariamente pelo sucesso dos seus alunos, independentemente da sua proveniência ou das suas capacidades, indiferentes ao facto de poderem prejudicar o *ranking*, com o qual não se mede nem o profissionalismo, nem a

dedicação nem a entrega dos professores.

Durante o ano letivo que agora termina, com as comemorações dos 130 anos da Escola-sede e dos 50 anos do seu edifício, sucederam-se colóquios, homenagens aos antigos professores e funcionários, concursos de dança e de desenho, etc., tudo amplamente ilustrado com as imagens das edições anteriores.

As bibliotecas das Escolas do Agrupamento merecem uma palavra especial de apreço pelos projetos que desenvolveram.

Nos Dias Abertos recebemos, na Escola-sede, a visita de alunos de outras Escolas. Os nossos alunos excederam todas as expectativas: na forma como acolheram os seus colegas mais jovens; na simpatia festiva das boas vindas; no testemunho genuíno do orgulho de fazerem parte do Agrupamento Bordalo Pinheiro. Muitas famílias ficaram surpreendidas com o facto de os seus filhos terem alterado a sua decisão, pretendendo agora ingressar no nosso Agrupamento. Não nos surpreende. Conquistamos novos amigos sempre que mostramos o que temos de melhor.

Realizaram-se festas de final de ano nas várias Escolas do Agrupamento. Não é fácil estar presente em todas, mas foi feito um esforço, gratificado pela criatividade, pela energia e pelo entusiasmo dos professores e dos alunos.

Por fim, cabe referir a festa medieval – recriação da fundação da Vila das Caldas, promovida pelo conselho geral e ativamente apoiada pela direção. O Agrupamento Bordalo Pinheiro saiu à rua e levou consigo várias instituições e milhares de pessoas. As imagens dizem mais do que as palavras, mas estas não podem deixar de prestar uma sentida homenagem a todos os que tornaram possível este imenso sucesso de que se falará durante muito tempo: aos professores, aos alunos, aos funcionários e às famílias.

Missão cumprida.

Para o próximo ano há mais.

Boas férias

EVENTOS

Cerimónia de Entrega de Prémios do Concurso



“Celebrar Bordalo, Honrar o seu Legado”

Com a Cerimónia de Entrega de Prémios do Concurso “Celebrar Bordalo, Honrar o seu Legado” que se realizou no dia 4 de junho, no Auditório do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, encerrou-se o programa de comemoração do 50.º aniversário do edifício da Escola Industrial e Comercial/Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro.

Num concurso ambicioso, com apresentação em diferentes suportes nas modalidades de Expressão literária – Texto em Prosa e Texto em Verso; Expressão Multimédia – Fotografia e Vídeo, Expressão Performativa – Dança e Expressão Plástica – Desenho, Pintura e Colagem, faltou maior participação. Isto, sem desprimor para as representações da Escola Básica de Santa Catarina, nas modalidades de Expressão Plástica, a nível do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo e Expressão Performativa – Dança, 2.º Ciclo e da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro Expressão Performativa – Dança, Ensino Secundário, que dignificaram o Concurso com as suas participações.

A cerimónia contou com a presença do Vereador de Educação da Camara Municipal de Caldas da Rainha, Eng. Alberto Reis Pereira, dos representantes da Direção do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, do Complexo do Alvito, dos Membros do Júri (Maria do Céu Santos, Maria Eugénia Castelhana, Cristina Noronha, António Ramalho e Isabel Batista), Membros do Conselho Pedagógico, da Comissão Organizadora do Concurso, dos professores responsáveis pelos alunos participantes, e seus encarregados de educação, que emprestaram um bonito colorido à exposição dos trabalhos e à cerimónia. Participaram igualmente na cerimónia os alunos Inês Santos e Filipe Miguel Pimenta que animaram a cerimónia com bonitos momentos de poesia e música.

A cerimónia terminou com a entrega de prémios e diplomas, merecendo destaque os alunos vencedores:

Expressão Plástica – 1.º Ciclo; obra vencedora Painel, “Bordallo” Pintura sobre telas agrupadas – Trabalho de Grupo, 4.º Ano, Turma E, E.B. de Santa Catarina.

Alunos Participantes: André Pedro Saturnino; Catarina Rosa Roque; Dani Van Scharenburg Batista Lança; Daniela Bernardino Domingos; David Roxo Fialho; Inês Pereira Franco; Lara Santos Constantino; Lara Sofia Morais Lopes; Laura dos Reis Costa; Luca Van Scharenburg Batista Lança; Pedro Forte Caetano; Rafael Ramirez Picoto; Ruben Martins do Coito; Rui Carlos Norte Querido; Simão Pedro Pina Ribeiro; Sofia Amaral Pina e Sofia Santos Neves.

Professores Responsáveis: Elisabete Couto Susano e Pedro Marcos.

Expressão Plástica – 2.º Ciclo; obra vencedora, “Bordalices” Trabalho em Grupo de três alunos, turma do 6.º Ano, Escola Básica de Santa Catarina.

Alunos Participantes: Marcelo Caetano Reis Bento; Ana Sofia dos Santos Coutinho e Miguel dos Santos Marques.

Professora Responsável: Susana Marta Silva.

Expressão Plástica – 3.º Ciclo; obra vencedora - Rafael e o Gato, trabalho Individual de Márcia Justino, aluna nº 13, do 8.º B, Escola Básica de Santa Catarina.

Professora Responsável: Eugénia Machado.

Expressão Performativa – Dança, 2.º Ciclo; obra vencedora - Gatos, Trabalho em Grupo, pelas alunas da Escola Básica de Santa Catarina.

Alunas Participantes do 5.º A: Cinderela Silva: Lara Ribeiro Lourenço; Luciana Madaleno Luís; Tatiana Isabel Saramago Paulo; Tatiana Isabel Henriques Ruivo; Sofia Maria Ribeiro Fialho e





TAI, da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro.

Alunas Participantes: Adriana Luís; Ana Beatriz Rodrigues; Ana Emídio; Debora Rei; Diana Fragoso; Inês C. Carvalho; Mafalda Carradas; Márcia Ribeiro; Márcia Nascimento; Mariana Luís; Melissa Borga; Neuza Figueira; Serenela Ramalho; Sofia Soares; Vânia Simões.

Professoras Responsáveis: Catarina Vieira Lino e Ana Paula Domingues.

Ana Rita Besteiros Simões. Alunas participantes do 5.º B: Beatriz Azevedo Fialho; Inês Sofia Mendes Rogério; Lara Paulino Higino e Vanessa Rafael Coito Machado. Alunas participantes do 5.º C: Ana Beatriz Vicente Rodrigues; Ana Sofia Costa Alves; Maria Domingos Mendes; Raquel dos Santos Costa e Beatriz Filipa Pompeu Sousa, aluna do 6.º B.

Professora Responsável: Paula Ramos.

Expressão Performativa – Dança, Ensino Secundário; obra vencedora - Fado, Trabalho em Grupo, pelas alunas do 3.º

O Coordenador da Comissão Organizadora | **Carlos Marques**



"Celebrar Bordalo, honrar o seu legado"

A turma do 4.º E de Santa Catarina (primeiro ciclo) participou no concurso "Celebrar Bordalo, honrar o seu legado", promovido pelo AERBP, na categoria de Expressão Plástica.

Apresentou uma pintura sobre telas agrupadas, recorrendo a diversas técnicas e materiais, intitulada "BORDALLO".

A turma foi premiada com o primeiro lugar na categoria e com muita emoção e alegria, no dia 4 de junho, visitaram a escola sede e receberam uma placa classificativa, um livro e um voucher individual para assistirem a um concerto de música no CCC.

A Professora | **Elisabete Susano**

Mercado do séc. XV MESTEIRAIS E ALQUIMIA

Escola Secundária
Rafael Bordalo Pinheiro



Pela primeira vez, no Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, a celebração do encerramento do ano letivo transpôs os limites do espaço físico da Escola, bem como a especificidade de atividade escolar. No dia 6 de junho, sábado, ao final da tarde, a Escola saiu à rua e, no centro da cidade, a comunidade local assistiu a uma festa de fim de ano letivo transformada em evento público: **“MEMÓRIAS DAS CALDAS – viver o presente, lembrar o passado, projetando o futuro.”**

O Conselho Geral é o órgão do Agrupamento que, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, tem entre as suas competências a de promover o relacionamento com esta mesma comunidade: professores, funcionários, alunos, pais e encarregados de educação, autarquia e comunidade local. Foi este o objetivo subjacente à iniciativa deste órgão do Agrupamento e ao convite feito à participação de todos. Se na organização e dinamização do evento foi fundamental a colaboração da Direção e da Biblioteca Escolar Rafael Bordalo Pinheiro, à comunidade educativa que nele se envolveu com entusiasmo e empenho se deve, sem dúvida alguma, a possibilidade da sua realização e o sucesso que alcançou.

Sem outra pretensão (não se tratou de uma recriação histórica) que a de evocar memórias históricas que são de todos, uma escola encheu de vida o presente da principal praça da cidade. Em poucas horas um mercado do século XXI deu lugar a outro do século XV. E do século XV saltou-se para o presente, quando, vindo do século XIX, da janela do Edifício da Junta de Freguesia de N^a Sra. do Pópulo, o patrono da escola, o próprio Rafael Bordalo Pinheiro, disse ao público presente na praça: “aqui está a escola que tem o meu nome”.

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, escola centenária, não tem apenas um longo passado. É também portadora de uma longa história que se cruza com a da cidade a que pertence, na qual tem raízes e deixou marcas. Foram essas raí-

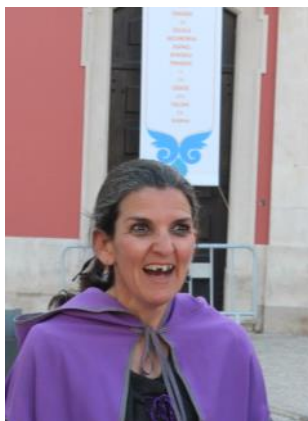


zes – as da escola e as da cidade – que, em conjunto com a comunidade local, celebrámos no dia 6 de junho.

Com uma marca identitária ligada às artes, com um percurso de prestígio e de destaque na formação de muitas gerações de caldenses, a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro é detentora de um lugar irrevogável nas “Memórias das Caldas”. Garantir a sua presença ativa no meio local é dever de todos: da comunidade escolar, da comunidade local e da autarquia.

Não podemos deixar de nos congratular com o impacto que o evento do dia 6 de junho teve na comunidade caldense e com a reciprocidade que com esta conseguimos estabelecer. Na busca que foi de elementos que fazem parte da memória coletiva, construíram-se novas memórias que não serão irrelevantes para a imagem da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Esta escola saiu à rua para dizer que está presente para cumprir as funções inerentes ao papel que lhe cabe e que o seu trabalho merece confiança e respeito. Na verdade, sempre o mereceu.

A presidente do Conselho Geral | **Maria Manuela Silva**





EXPOSIÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA
RAFAEL BORDALO PINHEIRO

VIVER O PRESENTE,
LEMBRAR O PASSADO,
"PROJETANDO O FUTURO"



Dias Abertos

Bordalo Pinheiro

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro abriu as portas aos alunos do 9º ano.



Os anfitriões desempenharam o seu papel na perfeição — simpáticos, afáveis, disponíveis e sobretudo bordalianos.



Comemorações de *Final de Ano*

Santa Catarina



Alvorninha



Feira Bordaliana

Momentos de convívio e muita animação na Feira Bordaliana realizada no dia 5 de junho, na EB de Alvorninha!



“Empreender Criança”

Turma do 3º/4º D da EB de Santa Catarina



Venda de Produtos do Projeto de Empreendedorismo

- “Empreender Criança”

No passado dia 5 de junho, a EB de Santa Catarina esteve em festa, para comemorar o final do ano letivo.

Os alunos da Turma D, aproveitaram para vender os produtos que conceberam para o Projeto de Empreendedorismo – “Empreender Criança”. A par das turmas do 2º e 3º ciclos, montaram três bancas para promover e vender sabonetes artesanais, doce de maçã com canela, com e sem pinhões e sacos de cheiros que continham flores secas e peças em gesso perfumado, criadas pelos alunos.

A venda foi um sucesso, todos estiveram muito responsáveis e atentos no seu trabalho.

No final, o lucro obtido foi doado a favor da sala da Unidade de Multideficiência, da EB de Santa Catarina.

A Professora | **Maria Dolores Dias**

Finalistas do 4º ano de escolaridade Entrega de Pastas e Cartolas

Turma 4º D da EB de Santa Catarina

No passado dia 12 de junho, o grupo dos nove alunos do 4º ano de escolaridade, da turma D, terminou o 1º ciclo, com aprovação.

Tiveram um dia repleto de atividades lúdicas – jogos tradicionais, jogos matemáticos, karaoke, danças e um lanche convívio, com os restantes colegas dos outros anos de escolaridade e crianças do pré-escolar.

No final, seguiu-se uma pequena solenidade, para a qual foram convidados os familiares, a assistirem à entrega das pastas de finalistas com fitas assinadas pelos familiares, colegas e professora e cartolas para mais tarde relembrares.

Todos estavam muito felizes.

A Professora | **Maria Dolores Dias**



Final de ano letivo/final de ciclo

Em Santa Catarina, a turma do 4º E, terminou as aulas no dia 9 de junho.

Para celebrar o fim do 1º ciclo, começaram a comemorar na festa do dia 5 de junho, onde, além de oferecer produtos para as vendas, compraram outros e jantaram na festa com os pais e familiares, desfilaram com a professora com adereços personalizados. Este desfile teve a participação especial do pequeno Gianni do jardim de infância da EB de Santa Catarina. No último dia, receberam as tradicionais cartolas e “pastas de final de ciclo” sob os aplausos dos colegas de escola.

A Professora | **Elisabete Susano**



Uma Aventura na Bordalo



De novo a Aventura na Bordalo saiu à rua:

Dos dez aos treze anos, ao longo de duas semanas, os participantes conheceram, experimentaram a escola sede no seu interior e exterior através das mais variadas atividades dinamizadas por professores de Artes, Línguas, Ciências, Físico-Química, Matemática, Educação Física, TIC, Tecnologias e Biblioteca Escolar...

A Professora | **Celeste Tornada**



Bibliotecas Escolares

Rafael Bordalo Pinheiro

Concurso Nacional de Leitura

O 3.º período iniciou-se com a final distrital do Concurso Nacional de Leitura (CNL) na sua 9.ª edição que decorreu em Castanheira de Pera, a 23 de abril. Representaram a ESRBP, pelo Básico, a Alda Raquel, a Ana Rita, ambas do 8.º A e a Joana Pereira, do 8.º B. Em representação do Secundário, a Sara Fialho, a Eunice Miguel, ambas do 12.º CT1 e o Filipe Cunha, do 12.º LH2. Parabéns a todos pela forma como representaram a escola nesta final.



Projeto Ler+ Jovem *Ler para escutar a voz humana*

O **Projeto Ler+ Jovem** designado *Ler para escutar a voz humana* reuniu em oficina, semanalmente e em dois grupos (segunda e quarta-feira), totalizando cerca de 60 sessões. Alunos e professoras selecionaram, analisaram e discutiram textos a apresentar em partilha de leituras na Biblioteca, em sala de aula, nos corre-



dores, na sala de professores, na secretaria, no auditório, em escolas do 1.º ciclo, em sessões com os parceiros do projeto e para a comunidade local. As sessões de partilha têm contado sempre com a participação dos alunos do Curso de Audiovisuais. A iniciativa do Conselho geral do AERBP, *Memórias das Caldas*, de que a Biblioteca foi parceira, teve a participação dos alunos do projeto na evocação da Reconstrução do Balneário e da Fundação do Hospital de N.ª Sr.ª do Pópulo.

A evocação resultou de um verdadeiro trabalho de equipa que articulou outros alunos e professores para lá dos que integram o projeto. Começámos por reunir informação factual sobre a reconstrução do Balneário e a fundação do Hospital e elaborámos um guião onde as personagens reais ou correspondentes a grupos sociais, fossem contando os factos numa diacronia. Contudo, a personagem do Cardeal Alpedrinha em diálogo com a Rainha na então vila das Caldas, foi uma ficção criada de modo a ilustrar as supostas iniciativas que o cardeal terá tido junto do Vaticano em prol das iniciativas de Dona Leonor. Os alunos evocaram as memórias de uma cidade que se formou em torno de uma instituição ímpar e de uma personalidade que lhe deu corpo: Rafael Bordalo Pinheiro. O patrono esteve presente na exposição e no final da noite quando se deu o *salto no tempo*... Estão de parabéns os alunos, pais, professores e funcionários que se envolveram na iniciativa.

Batalha da leitura | Poesia

No final de maio (29), a Joana Pereira, do 8.º B e a Inês Santos, do 10.º LH2, representaram a ESRBP na final interconcelhia da Batalha da leitura | Poesia, em Óbidos. Parabéns à Inês Santos que obteve o 2.º lugar pelo Secundário.

Os **Desafios SeguraNet** nas turmas do 7.º A da ESRBP e da EBSC, com os professores Anabela Camões e Paulo Leonardo decorreram ainda neste período e a atividade foi concluída em maio. Ir à plataforma.

Manteve-se o **Top Leitor e o Top Livro...**

Da atividade de **Xadrez** fazemos um balanço positivo. Será de continuar no próximo ano letivo. Os tabuleiros e as peças disponibilizados nos pisos do Bloco 2 não tiveram procura por parte dos alunos.

Ao longo do ano letivo, o fundo documental da BE foi reforçado pela aquisição e oferta de 276 novos títulos e 23 DVD. Desafiemos os leitores a renovarem as suas leituras de férias!

Coordenadora da Biblioteca Escolar da ESRBP | **Cristina Meneses**

Batalha da Leitura | Poesia



Desafio do Mês



Momento da consagração

Na passada sexta-feira, dia 26 de junho, o Lúri Simões, a Sara Fialho e a Beatriz Ferreira, alunos do 12º CT1, participaram na cerimónia oficial de entrega de prémios do concurso “*Quem conta um conto... ao modo de Saramago?*”, onde obtiveram um meritório segundo lugar. As comemorações decorreram no Palácio Nacional de Mafra, a partir das 14.30.

Para além dos representantes das várias entidades parceiras e dos elementos do júri, estiveram presentes os vários premiados nos dois níveis de ensino que, depois de terem tido a oportunidade de fazer uma visita guiada ao Palácio, foram encaminhados para o espaço nobre do grandioso monumento - a Biblioteca. Aí, acompanhados ao vivo por uma compositora musical, cada um deles teve a oportunidade de ler um excerto do seu conto.

Este foi um momento particularmente emocionante para todos, não só pelo mérito que cada um dos elementos das entidades parceiras lhes reconheceu, mas também pelo excelente enquadramento histórico-cultural que se recriou neste espaço.

Depois da entrega dos prémios, seguiu-se ainda uma visita aos terraços do Palácio. Aí, mesmo sem o som único dos carrilhões, foi possível espraíarmos a vista numa imensidão de terra e mar, cuja beleza só tem paralelo na obra de Saramago.

Ele também esteve sempre lá!

Mais uma vez, parabéns aos vencedores.

A Professora | **Maria Cândida**



5º SERÃO CULTURAL

Jantar e música

Maria João e Mário Laginha

Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

“A solidão é agora tão difundida que se tornou paradoxalmente uma experiência compartilhada.” Alvin Toffler

Segundo este autor futurista, deveríamos aproximarmo-nos, no século XXI, da sociedade do divertimento, e tornarmo-nos o *Homo Ludens*.

A certeza de que todas as nossas necessidades básicas - ou maioritariamente - estariam satisfeitas e poderíamos dedicarmo-nos ao “ (...)jogo como elemento da cultura.” (Johan Huizinga, 1938) constituía a promessa do sucesso civilizacional da era pós-industrial e pós-capitalista. Nada pareceria impedir o *Homo faber* de exercer o direito ao lazer, à fruição também completa e despreocupada de bens imateriais...

Porém, a característica individualista de muitas atividades humanas na atualidade, conduz ao isolamento “contra natura”, à solidão da responsabilidade, à autonomia exagerada...

Muitos de nós sucumbem a esta clausura imposta pelos sistemas, deslizando para um mundo patológico de alheamento e de desinteresse pelo prazer. Apenas partilham com os outros a perda da partilha desse remoto encanto de viver.

Felizmente que, para muitos de nós e, em contrapartida, os mecanismos de sobrevivência são acionados e é dado o alerta para recuperarmos o instinto gregário...e procuramo-nos para conviver e deleitarmos com a música, com o canto, com a gastronomia, em suma, com a companhia uns dos outros.

É ainda Alvin Toffler que diz: *O futuro é construído pelas nossas decisões diárias, inconstantes e mutáveis, e cada evento influencia todos os outros.*

A saída cultural que realizamos no dia 29 de maio a Leiria trouxe, mais uma vez, essa convivialidade natural. A espera para a partida transformou-nos em gente divertida e feliz. O sentimento de pertença contagiou-nos dentro do autocarro que habitualmente nos leva a esses acontecimentos.

Chegados ao destino, uma sala acolhedoramente iluminada reuniu-nos para um jantar colorido, de sabores tradicionais, com matérias-primas nacionais, e o toque pessoal local. Pressentíamos, pela alegria dominante, que iríamos experienciar um espetáculo de excelência, com Mário Laginha, Maria João, a Orquestra Filarmonia das Beiras e o Coro do Orfeão de Leiria, no Teatro José Lúcio da Silva.



Para dar início à 33ª edição do Festival de *Música em Leiria*, foi feita uma seleção primorosa. O seu recente diretor artístico, António Vassalo Lourenço, - que é diretor de coro e tem ocupado igualmente o cargo de diretor desta orquestra, desde 1999 - e o seu grupo de trabalho escolheram a temática “cruzamentos”.

Juntar sobre um mesmo palco intérpretes de vários géneros, revelou-se uma opção capaz de fazer convergir estradas melódicas de proveniências musicais diferentes. Assim, sob a direção de Vasco Pearce de Azevedo, maestro convidado, a Orquestra Filarmonia das Beiras, - agrupamento instrumental nascido em 1997 -, harmonizou a sua formação clássica com o Orfeão de Leiria (1946) Conservatório de Artes, atual OL CA, que se tem vindo a revelar como um projeto de diversidade intercultural, com projeção mundial.

Embora funcionem em simbiose desde a sua origem em 1994, Mário Laginha e Maria João formam um duo cujas individualidades são marcadamente notórias. Ele, o pianista e compositor para piano solo, tem partilhado palcos em experiências originais de jazz e de guitarra clássica ou permanece solitário num auditório pleno. Nesta atuação, foi discreto, excelente e ternamente acompanhante.

Ela, a praticante de desportos, Maria João Grancha, foi *hot* como o Hot Club de Portugal onde se iniciou no jazz. A sua capacidade vocálica revelou-se loucamente numa paleta entre o som mais agudo e o mais grave, traduzindo a maturidade de uma mulher de matriz afro-universal. Neste repertório, Maria João chorou, suplicou, riu, falou, argumentou, ralhóu, gritou, beijou, cantou e amou com a segurança, a beleza e a exuberância de uma amante do canto e da fantasia do mundo encantatório da música.

Acabo o texto com esta citação: *Você tem que pensar em coisas grandes, enquanto você está fazendo coisas pequenas, de modo que todas as pequenas coisas caminhem na direção certa.*” **Alvin Toffler**

A Professora | **Marina Ximenes**



MOMENTOS DE PARTILHA E DE DIVERSÃO

A manhã do dia 9 de junho, foi especial para todos os alunos do 1º ciclo da escola básica de Santa Catarina, pois tiveram a oportunidade de participar nas atividades dinamizadas pelas alunas do 2º TAI (Curso Técnico de Apoio à Infância), da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, que a partir do conto infantil “Os Livros Enjoados” de Aline Mendes, desenvolveram um conjunto de jogos de exploração da história. As atividades iniciaram-se com a leitura do conto e seguiram-se a corrida de sacos, a caça ao tesouro, a construção de puzzles, o jogo da glória, o jogo de memória, a pintura de números e letras com imitação da sua forma com o corpo e as pinturas faciais. Orientadas de forma dinâmica e pedagógica, as atividades foram vivenciadas pelos nossos alunos com grande entusiasmo. Para terminar, todos foram convidados a cantar a “lenga-lenga do abecedário” e ainda houve lugar para agradecer os bons momentos de partilha, nas palavras da professora Carla Feliciano e brindar os nossos alunos com a canção da “amizade”.

Esta foi mais uma iniciativa que a biblioteca escolar de Santa Catarina quis proporcionar aos nossos alunos do 1º ciclo, como forma de encerrar o ano letivo. Deixamos aqui os parabéns às alunas do 2º TAI, pelo excelente trabalho apresentado e o nosso muito obrigado por terem aceitado o convite. Os agradecimentos estendem-se às professoras Maria João Dias e Carla Feliciano que acompanham estas alunas.

Até para o ano!

A Professora | **Eudora Pereira**







Departamentos

VAMOS AO TEATRO!

São 9h30 da manhã e já as alunas do 3º TAI distribuem sorrisos e mãos pelos alunos dos 3º e 4º anos de Alvorninha. O dia está bonito e estes meninos e meninas ainda terão tempo de fazer uma dança antes de se dirigirem para o auditório, onde os 3º e 4º anos das escolas de A-dos-Francos, Sta Susana, Casais da Serra, S. Gregório, Carvalhal Benfeito, Sta Catarina e Relvas se lhes juntarão para, em coro, gritarem as palavras mágicas *Big Blue Bus*, que os levarão numa viagem com a *Kelly*, por mares de piratas, selvas com leões e algumas canções. São alunos do Agrupamento que vêm à escola-sede para assistir à peça de teatro em inglês, “Kelly’s Day Out”, da responsabilidade da companhia britânica “ETC- English Theatre Company”. Uma hora depois, à saída, nem todos terão percebido as palavras em inglês, mas confessam destemidamente que “gostei muito!”.

Entretanto, o Stevie, o Ross e a Gemma, os três atores que se multiplicam em várias personagens no palco, preparam a peça seguinte, “What If”. E se eu soubesse exactamente o que quero seguir? E se o meu colega não fosse o cromo que é? E se o meu avô estivesse aqui para me ouvir? São questões que servem de mote a uma representação que surpreenderá, de forma positiva, os alunos do ensino secundário regular. As gargalhadas da plateia ao longo da peça revelam que a comunicação na língua de Sua Majestade está a ser efetiva, apoiada na brilhante *performance* dos atores. No final, chovem perguntas, comentários, há muitos sorrisos, braços estendidos para as *selfies*, a recordação de um espectáculo surpreendente e divertido ou simplesmente o registo dos atores, que até são giros.

Pois, mas a hora da peça “Home Truths”, que começará às 14h, para os alunos do 3º ciclo, aproxima-se e estes profissionais dos palcos ainda não almoçaram.

Perante a evidente falta de tempo, a turma 3º TSI, num gesto de simpatia que a caracteriza, abre-lhes a porta da sala - onde se prepara o almoço de despedida do curso para alunos e professores da turma - para uma refeição partilhada. As *performances*

agendadas no período da tarde exigiam repasto mais sossegado, mas *the show must go on*.

As duas sessões da tarde incluem muita criatividade, humor, improviso e, à semelhança do que acontecera de manhã, a participação mais ou menos desinibida de “atores à força”, escolhidos pelos atores britânicos de entre os alunos da plateia, que contribuíram de forma indelével para o bom ambiente criado na sala.

Pelas 17h00, os atores estão cansados, porém muito bem dispostos. A boa disposição é contagiante. É de realçar o seu profissionalismo e versatilidade, ao atuarem quase sem intervalos e para plateias diversificadas durante o dia inteiro. São tão bons na forma como comunicam com a audiência que enchem o espaço e os espectadores quase nem sentem como são poucos os recursos cénicos.

No final do dia, cerca de 700 alunos e 37 professores terão assistido à atuação do Stevie, do Ross e da Gemma. Nem todos terão entendido as peças a 100%, mas a opinião é unânime: foi uma boa surpresa, não estava à espera que fosse tão bom.



Podemos vir novamente no próximo ano?

Os professores de inglês do agrupamento agradecem a todos os colegas que acompanharam os seus alunos a este espetáculo; uma palavra de agradecimento também para as alunas do Curso Profissional de Apoio à Infância, sob orientação da professora Carla Feliciano, que acolheram os alunos do 1º ciclo; por fim, o nosso obrigado aos alunos do 3º TSI, pelo almoço partilhado e a todos os que tomaram este dia 7 de maio possível desta forma.

A professora | **Teresa Figueiredo**



VISITA AO DOURO

maio de 2015

Nos dias 13, 14 e 15 de maio as turmas dos 1º e 3º anos do Curso Profissional de Técnico de Turismo, da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, realizaram uma visita de estudo ao Douro, subordinada ao tema "Das origens à Revolução Industrial", no âmbito das disciplinas de TIAT e OTET, tendo como principais objetivos desenvolver práticas de guia turístico e conhecer as características do destino turístico Douro.

Partimos da Escola Rafael Bordalo Pinheiro em direção à Vila Nova de Foz Côa. Depois de algumas horas de viagem chegámos ao nosso destino, onde estava previsto almoçar. De seguida, fomos visitar o museu de Foz-Côa, onde tivemos o privilégio de, em visita guiada, ficarmos a conhecer as diversas salas que compõem que o compõem. Criou-se um ambiente agradável, pois os alunos e professores estiveram interessados em adquirir os acontecimentos transmitidos pelo guia. Neste museu pudemos compreender melhor a arte dos nossos antepassados, cujas obras estão gravadas nas pedras do Parque Arqueológico do Vale do Côa.

Sáímos do magnífico museu e seguimos viagem em direção ao Pocinho, onde apanhámos o comboio para Régua. Disfrutámos de um dos meios de transporte mais emblemáticos da região do Douro, aproveitando a cada momento o prazer de contemplação de uma das mais belas paisagens do mundo. Terminada esta viagem, tínhamos o nosso autocarro à espera para nos levar até ao Hotel Miracorgo, em Vila Real. O resto do dia permitiu que alunos e professores pudessem aproveitar para conhecer e explorar a cidade, ou para descansar nos respetivos quartos.

No dia seguinte, levantámo-nos, tomámos o pequeno-almoço e assistimos a uma pequena conferência, ministrada pelo Diretor do Hotel, que nos deu a conhecer aspetos relacionados com a organização desta

estrutura hoteleira e que foi esclarecendo todas as perguntas e dúvidas apresentadas, quer pelos alunos quer pelos professores.

A Quinta do Vallado, uma das mais antigas e famosas quintas do Vale do Douro, foi o destino seguinte e, também aqui nos foi proporcionada uma visita guiada, que nos permitiu conhecer todo o percurso utilizado na transformação da uva em vinho.

Terminada esta visita, durante a tarde, tivemos a oportunidade de conhecer o *Pena Aventura*, um parque de atividades lúdicas e de desportos de aventura, que tal como o nome indica, fica situado em Ribeira da Pena, em Vila Real. Destina-se a todo o tipo de pessoas que gostam de atividades relacionadas com a natureza e desportos radicais. Tivemos um dos responsáveis pelo parque a explicar-nos o seu funcionamento e ficámos a conhecer, também, alguns dos seus planos futuros, tendo em vista melhorar esse espaço, tornando-o mais atrativo. No final, alguns dos nossos colegas ainda puderam disfrutar de algumas das atividades existentes no parque.

No dia seguinte, já de regresso a "casa", mais uma vez, nos levantámos cedo, tomámos o pequeno-almoço, arrumámos as bagagens e fizemos o *Check Out*. Partimos em direção à Régua, tendo como destino visitar o *Museu do Douro* e, em visita guiada, tivemos a oportunidade de ficar a saber como era a cidade, desde os seus primórdios até à actualidade, os seus costumes e tradições e quais os tipos de materiais utilizados na cultura das vinhas. No final, visitámos a loja deste museu, onde alguns dos nossos colegas aproveitaram para trazer pequenas lembranças para os familiares.

Partimos do museu em direção à bela cidade de Aveiro, a famosa Ve-

neza Portuguesa., Almoçámos e tivemos, ainda, algum tempo para explorar e conhecer alguns recantos desta magnífica cidade.

No regresso a Caldas da Rainha, parámos na área de serviço onde todos saíram do abafado transporte para o ar puro da região. Continuámos a viagem de regresso, num ambiente mais fresco e animado, recordando, já com algumas saudades, todo o ambiente vivido de amizade e companheirismo.

Os professores | **Luísa Dias e António Xavier**



Alunos do Ensino Secundário nas OLIMPIADAS NACIONAIS DE FILOSOFIA

Os alunos Margarida Ferreira e João Jacinto, da turma CT1 do 11º ano, representaram a nossa Escola nas *Olimpíadas Nacionais de Filosofia*, que decorreram na Escola Secundária de Montemor-o-Novo, nos dias 17 e 18 de abril.

Jovens provenientes de escolas de todo o país reuniram-se para refletir e debater temas filosóficos e testar as suas capacidades críticas e de argumentação. O objetivo era, para além do mencionado, selecionar os concorrentes portugueses que iriam representar o país nas Olimpíadas Internacionais de Filosofia. Para isso, os alunos tiveram que redigir um ensaio sobre um tema escolhido entre cinco propostos. A Margarida e o João, embora não tivessem visto os seus ensaios nos três primeiros lugares, representaram condignamente a nossa escola e alcançaram bons resultados.

Do encontro de dois dias, destaca-se ainda a participação em diversos Workshops, cuidadosamente preparados pela escola anfitriã. Houve a oportunidade de experimentar a boa gastronomia alentejana e o convívio



e boa disposição entre todos os jovens participantes e professores.

Segundo os alunos de todas as escolas, esta foi, sem dúvida, “uma experiência a repetir”.

A Professora | **Vera de Sousa**

Departamento de Expressões

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO EXPRESSIVAMENTE DESPORTIVO

No meio de shots (alcohol free), de swings (not too much), tee (not black), putts, caddies, greens..., o departamento de expressões prepara-se desportivamente para o próximo ano letivo, com a prática de Golf no Bom Sucesso e a devida salvaguarda feita pelo coordenador, quanto ao equipamento a usar (não fossemos “ficar mal na fotografia”).

As Professoras | **Redatoras**



Muito bem chefe!



OLIMPIÁDAS DA GEOLOGIA

Fase Regional



Neste mês de maio chegaram os resultados das **OLIMPIÁDAS DA GEOLOGIA- FASE REGIONAL**, nas quais participaram os alunos Daniel Fernandes, Catarina Norte e Miguel Ganhão do 11º ano da turma CT1. Estes alunos após terem ultrapassado a **FASE ESCOLAR**, deslocaram-se à Escola Secundária Fernando Lopes Graça, na Parede para realizarem a prova correspondente acompanhados pela professora Margarida Silva. Embora

não tenham sido selecionados para a fase final, obtiveram os seguintes bons resultados em 40 pontos: Miguel Ganhão (35 pontos) Daniel Fernandes e Catarina Norte (32 pontos).

A professora | **Margarida Silva**

Aula aberta

“OS GRANDES SISMOS – COMO PREVENIR?”

No passado dia 14 de maio de 2015, pelas 11 horas, no auditório da nossa escola, realizou-se a aula aberta com o tema “Os grandes sismos – como prevenir?”, organizada pelas professoras Margarida Silva, Nazaré Ganhão e Mª João Dias proferida pelo Dr. António Gomes Coelho, geólogo e presidente da Associação Portuguesa de Geólogos (APG) para os alunos do Ensino Secundário da área de Ciências e Tecnologia. O interesse demonstrado pelos alunos foi bastante, como se pode ver nas imagens seguintes.



A professora | **Margarida Silva**



Exposição de trabalhos

As professoras de Educação Especial, Helena Maia e Margarida Marques, organizaram uma pequena exposição dos trabalhos realizados durante o 3º período, nas aulas de AVD.

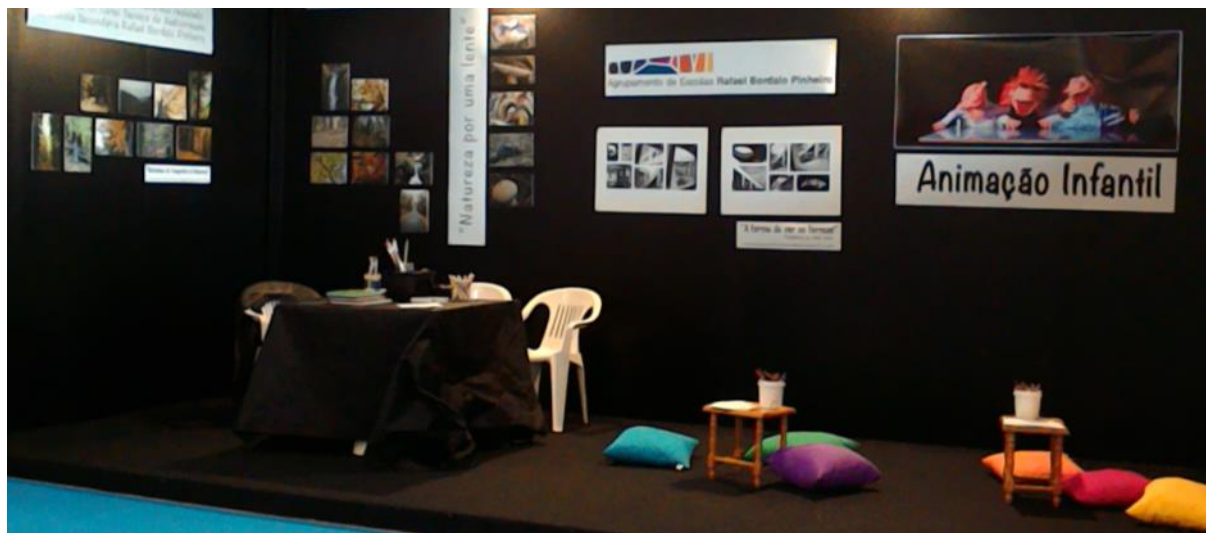
Dos trabalhos patentes na exposição, destacavam-se as caixas recicladas com técnica de découpage e os tapetes de trapilho.

As alunas aceitaram com gosto as propostas de trabalho apresentadas ao longo do ano escolar, o que foi visível na qualidade do produto final.

A professora | **Helena Maia**

Participação do agrupamento com os cursos de

AUDIOVISUAIS E APOIO À INFÂNCIA NA EXPOFOTO



Mais uma vez a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro marcou presença no Festival do Cavalo Lusitano do Oeste, IV edição.

O empenho dos nossos alunos dos Cursos Profissionais de Audiovisuais, Apoio à Infância, Design de Moda e Animador Sociocultural, foi destacado pela organização e por todos os que lá passaram.. ou que os viram na televisão.



Pequenos Ceramistas

O projeto de parceria com o Museu da Cerâmica das Caldas da Rainha, em desenvolvimento há já cinco anos, tem-se revelado muito motivador para os nossos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo.

Este ano, sob o tema “Rafael Bordalo Pinheiro”, puderam observar algumas das obras do artista na visita efetuada ao palacete e, no ateliê, foram desafiados a modelar um dos animais de Bordalo.

De ano para ano, tem-se verificado uma grande evolução nos alunos no que respeita ao desenvolvimento da sua motricidade fina e uma ligação afetiva cada vez maior ao espaço daquele Museu. São muitos os que já levam a família ao Museu da Cerâmica!

A professora | **Alexandra Reis**



Um projeto que nasceu de uma partilha

Era uma vez 1, 2, 3...

“Uma linda menina de olhos azuis e longos caracóis dourados. As suas pernas eram compridas e o seu corpo era fino como um palito. O seu sonho era ser uma bailarina muito famosa e poder dançar durante toda a sua vida.” É assim que começa o texto produzido pelos alunos do 4º ano da Escola Básica de Alvorninha, em resposta ao desafio lançado pelas professoras de Expressão Dramática e Expressão Musical do 2º ano do Curso Profissional de Apoio à Infância. Os jovens escritores puseram mãos à obra e produziram um texto muito criativo que foi adaptado para teatro pelo 2º TAI.

No dia 13 de maio, chegou o grande dia! Com o auditório da escola sede repleto de crianças e alunos do Agrupamento foi apresentada a peça “Era uma vez 1, 2, 3...”. Com muito empenho e sentido de responsabilidade as alunas proporcionaram um espetáculo divertido. Em cena tivemos fantoches cabeçudos feitos na Disciplina de Expressão Plástica (turno 2), uma bailarina que dançava sem parar, as duas amiguinhas e os animais da floresta que concretizaram o desejo da Valsinha (bailarina). Dançou-se, cantou-se e sobretudo criaram-se momentos de magia.

Os parabéns para o 4º D da EB de Alvorninha e para o 2º TAI. Para os alunos do 1º ano do Curso de Audiovisuais - Tiago e Rodrigo, que desenvolveram o trabalho de som e luzes, fica um agradecimento muito especial.

As Professoras | **Celeste Tornada e Carla Feliciano**



COMEMORAÇÃO DO DIA DA EUROPA

Decorreu na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, entre os dias 7 e 14 de maio, no âmbito da comemoração do Dia da Europa, uma exposição temática e uma palestra, dinamizadas pelo grupo disciplinar de Geografia em articulação com o de História, com a colaboração do Europ Direct Oeste. Esta atividade destinou-se aos alunos do Ensino Básico e Secundário Regular (turmas 7ªA, 9ªA, 9ªB, 9ºC, 10º LH1, 10º LH2/SE1, 11º LH1 e 12º SE1).

A professora | **Lúcia Batista**



De mãos dadas com a autarquia

A parceria com as Juntas de Freguesia e com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha vai muito além das questões logísticas relativas ao funcionamento e à preservação dos equipamentos e dos espaços físicos dos estabelecimentos do pré-escolar e do 1º ciclo.

O Programa Educativo @prender.mais-CR, da CMCR, enriqueceu de forma significativa a oferta educativa dos nossos estabelecimentos, proporcionando o desenvolvimento de atividades diversificadas: sensibilização à língua inglesa, atividade física e yoga (para o pré-escolar); ateliês Empreender Criança; Rugby; programas de educação ambiental; programa “Hábitos alimentares saudáveis”; sessões sobre Higiene Postural e Suporte Básico de Vida. Também ao nível das necessidades educativas especiais foi possível, no pré-escolar, o apoio em terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia.

Foram muitos os domínios de intervenção, sendo o balanço final muito positivo!

A professora | **Alexandra Reis**



ENTRE NÓS TODOS NÓS

No dia 11 de junho, os 12 grupos de pré-escolar do nosso Agrupamento visitaram a escola sede. Realizaram várias atividades dinamizadas por alunos do Curso de Apoio à Infância e por professores da Escola Académica das Caldas da Rainha: atividade física, zumba, culinária, pinturas faciais e teatro.

Esta iniciativa, do agrado de todas as crianças e educadoras, permitiu reforçar o sentimento de identidade do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro.

A professora | **Alexandra Reis**



CQEP

Sessão de Informação: 12º, e agora?



No dia 6 de maio, realizou o CQEP, uma sessão de informação destinada a todos os alunos dos cursos profissionais que terminam este ano o seu percurso escolar. Dinamizada pela Técnica de Orientação, Dra. Ana Pais, a sessão procurou prestar aos jovens presentes um conjunto de informações sobre as possibilidades existentes, quer no prosseguimento de estudos superiores, mas igualmente acerca de programas de apoio ao emprego e ao empreendedorismo. Nesse sentido, esteve presente a Dra. Carla Leitão, da AIRO/GIP, que esclareceu os alunos sobre os apoios existentes à criação de emprego. Foram colocadas várias questões pelos alunos, demonstrativas do seu interesse sobre estes assuntos.

Particularmente relevante foi o interesse manifestado pela audi-

ência acerca dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CT e SP), que substituem os anteriores CET.

O balanço deste encontro, pode considerar-se positivo, pelas informações obtidas pelos jovens, que as desconheciam em grande parte. Lamenta-se a não comparência de muitas das turmas, que certamente poderão contar com outras oportunidades similares no futuro.

Fica o registo de que para todos aqueles que necessitem de informação sobre o seu futuro escolar/profissional, o CQEP se encontra ao seu dispor.

O Coordenador do CQEP: **Carlos Ubaldo**

Alunos de Santa Catarina premiados no Concurso de Empreendedorismo nas Escolas



Numa iniciativa integrada na ROE (Rede Oeste Empreendedor) e promovida pela OesteCIM (Comunidade Intermunicipal do Oeste) e pela AIRO (Associação Empresarial da Região Oeste), os alunos da E.B de Santa Catarina voltam a ser selecionados e premiados por apresentarem projetos inovadores e concretizáveis.

O concurso tem como objetivo promover o empreendedorismo nas escolas e tem vindo a motivar os alunos e professores que os apoiam na “criação de um negócio”, fazendo com que, de ano para ano, nos deparemos com projetos mais ambiciosos.

PARABÉNS, aos pequenos grandes empreendedores!!!

A Professora | **Susana Silva**

Clubes



CLUBE ALERTA VERDE *Educação Ambiental*

O Clube Alerta Verde funcionou à quinta feira, ao fim da tarde, num tempo de 45 minutos, sob a responsabilidade das professoras Regina Santos e Susana Silva. Neste clube participaram 12 alunos que se mostraram entusiasmados com as propostas de atividades.

Neste clube, devido à pouca carga horária, desenvolveram-se poucas actividades. No entanto, os alunos foram muito enérgicos e participaram ativamente nos pequenos debates sobre temas ambientais e na construção de um recipiente para papel, o Sr. Batata, que se vai alimentar de jornais e revistas para ajudar e colaborar com o projeto “*Mão amiga, Escola ativa*”.

A adesão ao clube foi boa e o entusiasmo do grupo foi contagiante.

As Professoras | **Susana Silva e Regina Santos**



Clube de Artes

O Clube de Artes surgiu, à semelhança de outros clubes existentes na escola, da necessidade de ocupar os tempos livres dos alunos de uma forma educativa e ao mesmo tempo descontraída. Funcionou à terça feira, ao fim da tarde num bloco de 90 minutos e contou com a presença de um total de 30 alunos divididos por dois tempos letivos, sob a responsabilidade da professora Susana Silva.

Foi um clube dinâmico que possibilitou aos alunos abraçarem projetos criativos e explorarem técnicas e formas de expressão diversas. Ao longo do ano letivo, os alunos desenvolveram trabalhos de tapeçaria, pintura de vasos e decoração e pintura de espaços. Alguns alunos do clube foram ainda apoiados na preparação da apresentação dos projetos para o concurso de empreendedorismo.

A adesão ao clube superou as expectativas e o entusiasmo do grupo foi de tal forma contagiante que por vezes houve alunos,

que não sendo do clube, pediram para participar nas atividades.

Professora | **Susana Silva**





Projetos

Programa Comenius

“Through small steps to giant leaps – my contribution to a United Europe”

“Um salto em direção a uma cidadania europeia ativa” foi o tema de encerramento de mais um projeto Comenius – **“Pequenos passos, grandes saltos – o meu contributo para uma europa unida”** - no encontro ocorrido em Gyula, Hungria, entre 31 de maio e 6 de junho, desenvolvido ao longo de dois anos, com a participação do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro e de escolas de mais dez países (Turquia, Grécia, Espanha, Letónia, Alemanha, Eslováquia, Itália, Hungria, Polónia, França). Esta foi uma semana com uma programação muito apertada, mas que cumpriu o objetivo da partilha de conhecimento e de experiências que um balanço final deve conter. O AE esteve representado pela subdiretora, Noémia Machado, pela subcoordenadora do projeto, Rosa Venâncio, e duas das melhores alunas do 10.º ano.

O testemunho que estas deixaram é revelador do impacto do projeto:

“Uma semana na Hungria devido a um projeto como o Comenius é algo inesquecível. Enriqueceu-nos de muitas formas: desde as amizades criadas com os vários alunos dos diversos países, à ligação que ganhámos com a família que nos acolheu, às novas experiências que tivemos oportunidade de viver...são boas memórias de que iremos ter muitas saudades! Todo o nervosismo de estar num país estrangeiro, com uma língua completamente diferente da nossa, é esquecido quando os locais nos recebem de maneira tão calorosa como fomos recebidas. No final da viagem a nossa mala vem mais cheia, mas o nosso coração também.” Patrícia Cunha e Rita Ribeiro, 10.ºCT1.



A Subdiretora | **Noémia Machado**

Projeto Leonardo da Vinci

San Sebastián

No decurso do mês de março de 2015 e no âmbito do Programa *Leonardo da Vinci*, alunos e professores do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) deslocaram-se a Sebastian, Espanha, para participar no *meeting* que reuniu representantes de escolas de seis países –Itália– Alemanha–Espanha - França - Grécia - Portugal - envolvidos no Projeto *Jobs For Youth, Skills For Companies*.

O projeto, que se direciona a alunos dos cursos profissionais tem como objetivo o desenvolvimento de competências ligadas à vida laboral e a uma empresa virtual.

No decorrer do encontro apresentou-se o trabalho realizado pela “empresa” até ao momento e delinearam-se as etapas e tarefas específicas a desenvolver pelos alunos nas respetivas escolas e países.

O grupo português era constituído pelos professores Luis Militão, coordenador do projeto, professora M^a da Conceição Jesus e pelo professor Rui Fernandes e os alunos Inês Caetano, Bruna Fidalgo e Bárbara Pereira do Curso Profissional de Apoio à Infância, Rute Silva do Curso Profissional de Comunicação e Marketing e Ivo Madureira e Filipe Marques do curso profissional de Gestão Desportiva. Os intervenientes cumpriram, conjuntamente com os alunos estrangeiros das escolas envolvidas, um programa que incluiu várias visitas, workshops de trabalho e atividades desportivas .



O Coordenador do projeto | **Luis Militão**

Projeto Leonardo da Vinci

“Jobs for youth, skills for companies”

No decurso do mês de maio de 2015, o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, esteve presente no meeting final do projeto “Jobs for youth, skills for companies” que decorreu na cidade de Sitia, Creta na Grécia.

O grupo de trabalho português foi composto pelas alunas Beatriz Luis e Beatriz Tojal, alunas do Curso Profissional de Marketing, Comunicação e Relações Públicas do 2º ano, pelos professores Mª Ceu Santos, diretora do agrupamento e Luis Militão, coordenador do projeto.

Este meeting teve como finalidade a apresentação de todos os trabalhos desenvolvidos no decurso do projeto por todos os parceiros envolvidos.

Das principais atividades desenvolvidas, destaca-se a apresentação final de todos os trabalhos. Cada escola parceira - que era responsável por um departamento- apresentou publicamente e na presença de entidades públicas locais e nacionais, o trabalho desenvolvido.

As alunas portuguesas apresentaram a formação do departamento pelo qual a escola é responsável - marketing e comunicação - que incluía: organização, descrição do perfil dos funcionários e as funções desenvolvidas pelos mesmos, filmes de divulgação das atividades e da empresa.



O Coordenador do Projeto | **Luis Militão**

Parabéns! Maria João

A nossa aluna, Maria João Beijinha, participou no Campeonato Internacional WAC Mediterrânico, no passado mês de maio, de 29 a 31, na cidade de Beirute – Líbano. Este importante evento desportivo contou com a participação de mais de quinhentos atletas, de diversos países.

A Federação Portuguesa de Lohan Tao esteve representada com nove atletas e dois elementos do staff técnico, chefiada pelo Si Tai Gung Bruno Rebelo. Maria João Beijinha foi mais uma vez convocada para representar a seleção nacional num evento internacional, pela qual já conquistou diversos títulos mundiais.



Neste evento disputou seis categorias distintas: duas de combate e quatro de técnica (Kata), tendo conquistado cinco medalhas de ouro em Semi-contact Combat, Weapons hard, Weapons soft, Empty hands hard e Empty hands soft, e uma medalha de prata em Light Contact Combat.

Depois destes excelentes resultados, a Maria está também convocada para o próximo grande evento — o MUNDIAL WMKF — a decorrer em Malta, entre 11 e 16 de novembro de 2015.

Maria João Beijinha, para além de ser a excelente atleta que estes resultados demonstram, é também uma ótima aluna, tendo transitado com sucesso pleno para o 9º ano, depois de ter tido, durante o ano letivo de 2014/2015, o melhor desempenho do 8º A. Maria João Beijinha demonstra assim que, com disciplina e dedicação, se conciliam da melhor maneira atividades escolares e extraescolares.

Para todos os interessados, os treinos desta modalidade — Kempo Chinês — realizam-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, às terças e sextas, entre as 19:00h e as 21:30h.

O Diretor de Turma | **Francisco Silva**



Dar a Palavra

GPI na Assembleia da República e não só ...

No passado dia 20 de maio decorreu, no Auditório do Novo Edifício da Assembleia da República, a conferência “Indisciplina em Meio Escolar”, uma iniciativa da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura. Contou com os conferencistas, entre outros, David Justino (Conselho Nacional de Educação) e Filinto Lima (Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos de Escolas Públicas; Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, Vila Nova de Gaia). Pode aceder-se a todo o conteúdo audiovisual da conferência no *site* da Assembleia. A presença da adjunta da direção, Ana Blasquez Pereira, nessa conferência, motivou a entrevista que se segue, realizada e promovida pela professora Alexandra Sampaio.

Alexandra Sampaio: Há muito pouco tempo, estiveste na Assembleia da República (AR), a fazer o quê?

Ana Pereira: Esta ida à AR surgiu com um convite que a escola recebeu institucionalmente por *e-mail*, penso eu extensivo a todos os agrupamentos. Desde logo, o convite chamou-nos, a mim e à nossa diretora, muito à atenção porque tinha que ver com a temática da indisciplina, algo com que a escola muito se preocupa e em que muito investe. Vimos logo que seria um tema interessante e pertinente, até porque, uma das minhas incumbências é ser coordenadora do GPI (Gabinete de Prevenção da Indisciplina). Previamente à conferência, e tal como qualquer pessoa inscrita o podia fazer, submetemos dois documentos de apoio: o guia de procedimentos da Equipa da Disciplina (ED), a nossa pequena “bíblia”, e também o Regimento do GPI.

Fui sozinha (por motivos de agenda a nossa diretora não pôde ir) e com o intuito de intervir no espaço de debate aberto aos participantes.

AS: E foi uma experiência interessante, a troca de opiniões e de ideias?

AP: Sim, foi. Para estas coisas nós nunca devemos ir com muitas expectativas, porque se formos saímos defraudados. E eu não ia, de facto. Não ia à espera de encontrar receitas nem soluções, e ainda bem, porque não as houve. Saí de lá a saber praticamente o mesmo quanto às causas e consequências da indisciplina. Vim de lá talvez, com uma única ideia, que é um desafio que te lanço, enquanto coordenadora de Projetos (risos): no próximo ano implementar um projeto do género “A minha turma é a melhor da Escola”, que já existe em algumas escolas, e penso “ter pernas para andar”. Quanto aos procedimentos, talvez eu

tenha sido das poucas pessoas que disse o que na sua escola se fazia.

AS: Há pouca partilha?

AP: Ainda há pouca partilha, até porque a indisciplina é um tema um pouco tabu e tanto os professores como as instituições não gostam de falar muito em indisciplina, porque....

AS: Porque se expõem...?

AP: Sim, e porque tem de se reconhecer que se falha, que não se faz tudo bem e que, apesar de muitas das causas da indisciplina estarem na esfera dos alunos e das suas famílias, também há outras que estão no modo como os professores gerem as suas aulas e como a instituição escola gere a indisciplina. Algumas pessoas não gostam de partilhar, porque isso expõe as fraquezas e, num âmbito mais lato, pode estigmatizar uma escola e afastar alunos.

AS: Poderia pensar-se que há muita burocracia no desenrolar destas coisas e tanto quanto sei essa burocracia está totalmente agilizada aqui, com o acesso que as pessoas têm ao PC e ao formato digital de todos os documentos, de preenchimento célere e eficaz, dando a conhecer de imediato ao DT o que está a acontecer.

AP: Sim...por exemplo uma das tarefas dos professores da sala do GPI é comunicar, no momento e via *e-mail*, todas as ocorrências relacionadas com a presença de um aluno na sala ao respetivo DT.

AS: Uma comunicação muito rápida, o que é uma grande diferença em relação ao que tínhamos no passado.

AP: Sim, aliás, foi desde logo ponto assente que aquela sala, originalmente o Posto Médico, teria de ser equipada com um PC com acesso à internet. Aproveito para deixar o meu agradecimento à nossa colega Paula Jales, que me ajudou imenso a definir o modo de funcionamento da sala do GPI.

AS: Balanço deste primeiro ano do GPI?

AP: Penso que o balanço é muito positivo nas duas vertentes: sala do GPI e Equipa da Disciplina.

Relativamente à sala, pela primeira vez nesta escola, funcionou nuns moldes mais estruturados e participativos por parte dos professores que garantiram o seu funcionamento, numa ocupação de cerca de 70%, ou mais, da mancha horária diária e o seu funcionamento foi monitorizado. O número de alunos presentes foi diminuindo ao longo do ano.

Quanto à Equipa... foi feito diariamente um trabalho, por vezes um pouco

ingrato, que é o de gerir, a jusante, toda a indisciplina. Nomeadamente, receber na direção todas as participações disciplinares de todos os níveis de ensino da escola sede, analisá-las e de acordo com o seu teor e com o nº de PD por aluno, direcionar os casos para um professor membro da Equipa. Neste momento são oito professores, altamente dedicados, competentes e com o perfil mais do que adequado para as tarefas que desempenham. Houve sempre uma preocupação de escolher cada professor para cada aluno, quase “a la carte” (risos), de acordo com o perfil de ambos. Tentámos, na medida do possível, ter um elemento responsável pelo casos de uma dada turma, para haver a máxima equidade possível e para que esse elemento conhecesse bem a dinâmica dessa turma. Alguns elementos tiveram a preocupação de acompanhar o aluno no seu dia a dia na escola, para ver até que ponto as medidas foram úteis.

No âmbito da prevenção da indisciplina, alguns professores com funções no GPI, bem como outros, fizeram coadjuvâncias em duas turmas muito problemáticas, com o acordo dos professores titulares e o resultado foi muito positivo.

AS: O que transparece da nossa conversa, sem dúvida nenhuma, é que a indisciplina existe, como existe em todas as escolas; agora, que se está a trabalhar sobre isto e que se está a ter resultados, que se está a prevenir (Gabinete de Prevenção) e que portanto, esta não é uma escola de indisciplinados, nem pouco mais ou menos, mas é uma escola atenta relativamente a isso e que tem feito grandes progressos a esse nível, não é verdade?

AP: Sim... a chamada de alunos à direção, numa tentativa de prevenir antes de punir, é uma constante. A proibição da permanência dos alunos nos corredores dos blocos com aulas, mesmo durante os intervalos, foi muito impopular, mas revelou-se eficaz. Quanto ao trabalho da ED, é uma extensão para todos os alunos da escola sede, do que desde há 4 anos atrás se fazia apenas para os do básico regular. Antes, já existiam boas práticas, mas o que eu notava era alguma falta de equidade, porque o tratamento da indisciplina estava a cargo dos coordenadores de ciclo. Agora, penso que se nota que há uma política comum, há um fio condutor, há um plano de ação e todos os alunos passam pelo mesmo crivo.

AS: Ora bom, esta questão parece que suscitou tanto interesse na AR, com a tua intervenção lá, que os blogs de educação se sentiram atraídos por isto e tens também uma entrevista (que está neste momento a ser

visualizada, e eu arrisco-me a dizer por milhares de pessoas pela difusão que estes *blogs* conseguem, associando-se depois a outras formas de intervenção das redes sociais) no *blog DeAr Lindo*, talvez o blog mais visionado neste momento após o encerramento do *blog* do Paulo Gino-te. Que tal é ser famosa agora nas redes sociais? (risos)

AP: (risos) Isto é muito surpreendente para mim, até porque eu e as redes sociais não convivemos muito de perto, não é meu hábito estar nas redes.

AS: Como é que apareceste nas redes sociais?

AP: Apareci porque o autor do *blog Com regras*, que se dedica exclusivamente à temática da indisciplina, fez um convite à direção para dar essa entrevista. Viu os documentos que submetemos para a conferência na AR e como na escola dele também é responsável por um gabinete do género do GPI ficou interessado em conhecer mais ao pormenor como é que nós funcionávamos. O convite foi de imediato aceite com o intuito de partilhar, de divulgar o nosso trabalho naquele *blog*, tomando explícito, para quem quiser saber, o enorme esforço que esta escola tem feito para diminuir os índices de indisciplina. Já falámos por telefone e temos trocado ideias e documentos de trabalho.

AS: E neste mundo da globalização, lá estamos, também, no *blog DeAr Lindo*, no facebook e em todo o lado, a sermos visualizados, apreciados e pronto... parabéns ao teu trabalho e vamos continuar, de certeza, no bom caminho. Hoje, os frutos estão, como tu disseste, bem patententes para qualquer um que queira visitar a escola e ver com os seus próprios olhos.

AP: Obrigado. Eu espero que sim. Devo dizer que o trabalho que se tem feito é fruto de muitas vontades: vontades de muitos professores, de muitos funcionários, de muitos diretores de turma. Aliás, quanto aos DT, eu só tenho é de os pôr muito lá em cima, porque eles são fantásticos, na maneira como se dedicam às turmas e aos alunos, nos *n* contactos que mantêm com os pais. São muito atentos e trabalhadores e é também a eles que se deve o êxito da Equipa da Disciplina. Fazem um trabalho de mediação muito importante e estão também presentes nos momentos que a gestão de um caso implica (pelo menos dois: entrevista ao aluno; notificação da medida disciplinar ao aluno e EE). Portanto, um DT que tenha uma turma complicada, consome muitas horas nestas tarefas e temos de lhes agradecer toda a dedicação que diariamente põem. Penso que pouco a pouco vamos conseguir o nosso sonho: não o de erradicar a indisciplina, porque...



Fonte das imagens: Ar TV, canal parlamento
w.w.parlamento.pt/atividadeparlamentar

AS: ...isso é uma utopia.

AP: Pois...e as causas não só do foro da escola, muito pelo contrário! A maioria está fora da escola, e essas, por muito que tentemos fazer uma prevenção, nunca é possível a 100%, até porque nos faltam, porque o Estado não nos dá, os recursos humanos necessários. Mas, pelo menos, aquilo que de dentro da escola é possível controlar, penso que mais um ano ou dois (risos) e fica tudo mais direitinho!

AS: ... vamos amenizar, pelo menos. Está certo! Obrigado.

AP: De nada, sempre às ordens...

A Professora | **Alexandra Sampaio**



CIAO - Margherita Carotti, volta sempre.

Entrevista – aluna AFS

Prof. Alexandra – Olá, bom dia.

Margherita – Bom dia.

P.A.: – Então Margherita, quem é a Margherita?

M: – Olá, sou Margharita Carotti, agora moro nas Caldas da Rainha, mas antes eu morava em Itália, estou a fazer intercâmbio cá em Portugal, nas Caldas, ando na Escola Bordalo Pinheiro.

P.A.: – Que idade é que tem?

M: – Tenho 18, quase 18, vou fazer 18 daqui a 2 meses.

P.A.: – E está aqui em Portugal há quanto tempo?

M: – 9 meses.

P.A.: – Há 9 meses ao abrigo do Programa AFS. O que é o Programa AFS?

M: – A AFS é uma associação em que uma pessoa pode fazer um ano no estrangeiro.

P.A.: – Um estudante?

M: – Sim, um estudante pode estudar lá, 3 meses, 6 meses, ou só um mês no verão ... e é uma experiência fantástica, que adorei imenso e espero que toda a gente, um dia possa ter a possibilidade de fazer uma experiência assim.

P.A.: – Foi bom, durante um ano inteiro viver aqui em Portugal? Uma cultura diferente, num país diferente? O que sabia sobre Portugal, antes de vir?

M: – Quase nada, a sério. Sabia a capital, Lisboa. Não tinha uma ideia muito ...

P.A.: – Esteve um ano longe da família. Um ano inteiro. É a parte mais difícil?

M: – Se calhar, sim. Tive tantas saudades da minha Mãe...Senti mesmo a falta dela, a sério ...mas, tipo, encontrei outra Mãe, percebe? E... pronto... foi assim...

P.A.: – Mas porque decidiu fazer este programa? Porquê?

M: – A minha ideia no princípio era ir para os Estados Unidos, porque eu sempre amei os Estados Unidos e tudo isso. Mas depois eu encontrei esta Associação, ou seja, Intercultura e tinha de fazer uma lista dos paí-

ses onde eu queria ir e ... a minha primeira escolha eram os Estados Unidos e depois tive de pôr países Europeus e ... pronto.

P.A.: – Mas escolheu os Estados Unidos?

M: – Sim, mas...

P.A.: – A AFS também tem programa com os Estados Unidos.

M: – Sim, só que depois tipo ...pronto ...

P.A.: – Já fala como os Portugueses, a dizer “tipo” ...

M: – (risos) Sim porque “tipo” também existe em Italiano, é por isso ...pronto, calhei aqui em Portugal. Mas, se agora eu tivesse que escolher, eu ia pôr Portugal primeiro. Tenho a certeza disso. Nada de Estados Unidos, ou outro. Portugal, primeiro, de certeza.

P.A.: – E Caldas da Rainha?

M: – Oh, pá... Eu adoro Lisboa. Toda a gente sabe que eu adoro Lisboa. Eu queria Lisboa, mas como segunda escolha ia pôr Caldas. Eu gosto das Caldas, mas Lisboa é Lisboa,” cheira bem, cheira a Lisboa!”

P.A.: – (Risos) “Cheira bem, cheira a Lisboa!”...

M: – Adorei mesmo ...

P.A.: – O que é que foi muito positivo nesta experiência?

M: – Conheci tantas pessoas que vão sempre ficar no meu coração, sério, pessoas fantásticas e... a sério...

P.A.: – Amigos para sempre?

M: – A sério, muitos...

P.A.: – E a nível de escola, dos estudos?

M: – Aqui a escola é bastante fácil, para mim. Por isso eu não fiz um grande esforço, sério. Na escola não me empenhei muito, isso é verdade. Mas adorei ver um modo diferente de ensinar as coisas, de aprender, de organizar a escola, mesmo ...

P.A.: – Que coisas são muito diferentes? Em termos de funcionamento da escola, das aulas... o que é muito diferente?

M: – Em Itália não temos um horário flexível. Nós temos todos os dias, menos o domingo, das oito à uma.

P.A.: – Sábado também há aulas?

M: – Também.

P.A: – Sempre das oito à uma?

M: – Sim, todos os dias igual e um dia até à 1:45. E depois nós temos 11 disciplinas, incluindo Grego antigo, Latim e ... é assim.

P.A: – Porque a sua escola é uma escola de Humanidades?

M: – Sim.

P.A: – Certo. Mas para além do grego, do Latim, do Italiano, também tem Física...

M: – Química, Matemática, Biologia...

P.A: – É muito variada. São quantas disciplinas?

M: – Onze.

P.A: – Onze disciplinas. E os tempos letivos? São também como aqui? Com o mesmo tempo?

M: – Não. São quatro meses e meio e quatro meses e meio.

P.A: – Dois períodos apenas. E os tempos das aulas? São como aqui? 45 ou 90 minutos?

M: – Não, normalmente são 55 minutos.

P.A: – 55 minutos?

M: – Sim, ou ...

P.A: – Ou ... 110 minutos?

M: –Exato.

P.A: – 110, que é o dobro. E intervalo e depois voltam a ter ...?

M: – Não, nós nunca temos intervalo. Só temos um intervalo que é das 10:45 até 11:00.

P.A: – Só um no meio disso tudo?

M: – O resto nada ...

P.A: – É mais pesada a carga horária.

M: – É ...

P.A: – Mas têm as tardes livres ... O que fazem às tardes?

M: – Estudo ...

P.A: – Na escola? Ficam na escola?

M: – Não, vamos para casa, vamos para a biblioteca da cidade, vamos para a casa de amigos, vamos estudar lá juntos.

P.A: – Teve a oportunidade aqui também de fazer algumas visitas de estudo. E lá também fazem? Este tipo de ...

M: – Sim, o ano passado não fizemos porque ...aconteceu ... pronto o rio saiu ...

P.A: – Saiu do leito ...

M: – Sim, do leito e por isso a cidade ficou cheia de água, inundada e por respeito às pessoas que perderam a casa ... assim, não fomos.

P.A: – A Margherita é exatamente de que zona em Itália?

M: – Do centro. É ao pé de São Marino.

P.A: – (Risos) Ao pé de São Marino. Ah já aprendeu a dizer isto ...

M: – (Risos) Claro, não se pode dizer, não é ? ...

P.A: – É um bom sítio para irmos visitar?

M: – Claro, têm que ir visitar-me! Itália. Têm que ir visitar a minha escola, os meus colegas, a minha família, tudo. Os meus amigos, toda a gente ...

P.A:– Quando voltar, este ano que trabalhou aqui, é como se fosse um ano perdido, ou não?

M: – Não!

P.A:– Não é um ano perdido...

M: – Absolutamente, não. Claro, não estudei Grego, não estudei Latim, não estudei Italiano, ou assim. Não fazer isso e apesar de não estudar as disciplinas que tu sempre estudas, ganhas muito mais, não é comparável, não é comparável, sério. Além da língua, sério.

P.A:– E outra coisa. A Margherita aqui frequentou dois anos ao mesmo tempo. Se calhar se voltássemos atrás não faríamos a mesma coisa. Mudávamos algo. Andou numa turma de 10º e de 12º ano- Mas em Itália de que ano saiu? Em que ano andava?

M: – O ano passado?

P.A: – Sim.

M: – Estava no 11º ano.

P.A: – 11º?

M: – Sim.

P.A: – Mas lá o secundário são 13 anos, certo?

M: – Sim.

P.A: – Até ao 13º. Agora vai regressar e vai para uma turma ...

M: – De 13º.

P.A: – Vai portanto ... não foi um ano perdido? Absolutamente ...

M: – Eu supostamente não chumbei.

P.A: – Pois, claro.

M: – Vamos fazer equivalências.

P.A: – Vamos ter algumas equivalências relativamente às disciplinas que fez aqui. É fantástico vê-la falar Português!

M: – Então?

P.A: – Porque durante tão pouco tempo, não é? É muito difícil o Português? Como é que foi?

M: – O Português é a língua mais difícil que eu conheço. O Português é difícil, difícil, difícil...

P.A: – Porque ...

M: – Porque tem tantas regras e a pronúncia é difícil, eu nunca vou conseguir falar bem porque, tipo, eu tenho o sotaque Italiano e vou ter em qualquer língua, Inglês, Português, Francês, tenho sempre ...mas



Português é realmente difícil.-

P.A: – Mas fala fluentemente e já escreve muito bem, também, em Português, sem cometer grandes erros. Inclusive foi fazer o exame no Quadro Europeu de Referência das Línguas Estrangeiras e candidatou-se ao nível B ...

M: – 2 .

P.A: – Não se sabe ainda os resultados, vão levar algum tempo...

M: – Pois, espero que tenha corrido bem.

P.A: – O que significa que nestes meses conseguiu uma performance a nível da Língua Portuguesa muito boa apesar de dizer que é uma língua muito difícil.

M: – É difícil mas eu sou obrigada a falar, senão, pronto, eu não conseguia comunicar com as pessoas, não conseguia ambientar-me, assim. Fui obrigada mesmo. Mas eu gostei mesmo de aprender Português. Português no princípio parece, não parece nada musical, parece Russo, parece assim... mas depois de uns tempos, quando começa a perceber, fica tão musical, eu adoro o som do Português, vou ter tantas saudades ...

P.A: – Parece Russo, porque cá em Portugal também fez amigos que não eram Portugueses, que andam cá na escola e não eram Portugueses, nomeadamente a Valeriya que não é Russa, é Ucraniana, não é? Portanto aprendeu a ouvir o Ucraniano também. E amigos de outras nacionalidades que estão por aqui também.

M: – E também os amigos de Intercultura ... é assim.

P.A: – Então e última recomendação – alguém deve fazer AFS? Acha que os alunos Portugueses também deviam fazer esta experiência?

M: – Olhe, este é o meu conselho: vocês têm mesmo, mesmo de fazer

uma experiência assim. É a coisa melhor que vos pode acontecer na vida, a sério. Têm que arranjar uma associação em que seja possível fazer uma experiência assim. Eu adorei mesmo. Foi o lado melhor da minha vida.

Prof. Alexandra – (risos)

M: – É verdade, Professora. É verdade, adorei mesmo.

P.A: – Última pergunta: A escola em si, os professores, a maneira como foi recebida, os seus colegas, os funcionários, a escola em si. Gostou da escola?

M: – A escola como ... estética... é linda, linda, mesmo bonita, a sério. Nunca tinha visto uma escola assim. Em Itália as escolas, tipo, caem... sério, para o lado ...

P.A: – (risos)

M: – É verdade, mesmo mal cuidadas e assim ... Aqui a escola é mesmo bonita. Os professores são fantásticos, a sério. Quero agradecer `professora Alexandra ... porque sempre me ajudou imenso, sério, em tudo, com os documentos, com a ambientação, com o Inglês, em tudo, a sério. E depois todos os outros professores que gostei imenso, foram todos muito gentis e ...

P.A: – Os colegas também a receberam bem ... todas as turmas

M: – Sim e ainda por cima os do 12º foram tão queridos para mim e ainda estão a ser queridos para mim... Muitas vezes estamos juntos, assim ... Tenho mesmo boa relação com eles.

P.A: – Está bom, obrigada. Volte sempre, esperemos encontrar-nos em Portugal ou em Itália, ou quem sabe, noutro lugar do mundo, está bom?

M: – Claro, obrigada.

A Professora | **Alexandra Sampaio**



Desporto Escolar

TORNEIO INTERTURMAS DE FUTSAL

Em duas agradáveis e ativas manhãs (4 e 5 de junho), decorreu o tão apreciado Torneio Interturmas de Futsal, da nossa Escola. Como é hábito, o 1º dia foi dedicado aos alunos do 3º Ciclo e o 2º dia aos alunos de Secundário.

Os jogos foram muito bem disputados, plenos de emotividade e entrega por parte dos jogadores... e jogadoras! Só faltaram as transmissões em direto para as grandes cadeias televisivas...

Aqui ficam algumas fotos, para “memória futura”.

Obrigado a todos pela notável colaboração, particularmente aos alunos do 3º TAGD que, ao longo dos últimos 3 anos, sempre estiveram disponíveis para as iniciativas de âmbito desportivo.

O Professor | **Rui Fernandes**



VOLEIBOL JUNIORES MASCULINOS - Fase Final
3 de junho
Maфра



FASE FINAL DE BADMINTON DA CLDE DO OESTE

A última competição de Badminton do Desporto Escolar, deste ano letivo, realizou-se no pavilhão desportivo da nossa Escola, na 4ª feira, dia 20 de maio.

Estão de parabéns: o Ivo Madureira, o Leandro Sousa, o Paulo Ramalho, o Rúben Gonçalves, o Tiago Rei, o Cláudio Ribeiro e o Guilherme Ferreira, nossos ilustres representantes.

Com o final do ano letivo, encerra-se um ciclo para os alunos que completam os seus estudos e que muito contribuíram para este grupo-equipa, ajudando e motivando os mais novos e progredindo continuamente no seu desempenho desportivo. A todos o meu muito obrigado!

O Professor | **Rui Fernandes**



Grupo de Dança

Stª. Catarina

O grupo/equipa de Dança do Desporto Escolar participou no dia 10 de abril, na 3.ª concentração da modalidade realizada no Pavilhão Desportivo do Carregado, com a participação de 220 alunos de várias escolas/agrupamentos. O empenho e o comportamento das nossas meninas foram muito bons, tendo alcançado o 1.º lugar do nível básico, na apresentação de duas coreografias "Animals" e "Nortada".

A Professora | **Paula Ramos**



Campeonato Regional de Badminton da DSRLVT

17 e 18 de abril

A equipa obteve o 4º lugar e a aluna Bárbara Reis ficou em 10º lugar nos singulares.



Equipa de Juvenis

1ª classificada na fase CLDE do Oeste

5ª classificada no campeonato

Regional da região de Lisboa e Vale do Tejo.



Rugby do Desporto Escolar.

6 junho

Praia do Molhe Leste, em Peniche



CAMPEONATO ESCOLAR DE BASQUETEBOL

16 de março

Pavilhão Municipal de Torres Novas



TORNEIO FUTSAL INTERESCOLAS SUB 18

13 a 18 de abril

Escolas de Caldas da Rainha e Óbidos



Férias Desportivas

Mais uma edição...

Tal como tem vindo a acontecer nos três últimos anos letivos, finda a maioria das aulas, iniciaram-se as **Férias Desportivas** do **Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro**, destinadas à participação dos alunos de todos os níveis de ensino e ainda dos filhos dos professores e funcionários, a partir dos 11 anos.

O projeto decorreu durante 3 semanas, das 9 às 13h, tendo participado um total de 55 alunos. As atividades foram gratuitas, à exceção do surf e da canoagem, cujo valor foi simbólico.

A Área Disciplinar de Educação Física e Desporto, responsável pelo projeto, salienta o bom ambiente que tem vindo a desenvolver-se no seio do grupo. Logo desde os primeiros dias, criaram-se laços de camaradagem e de entreaajuda, típicos de um bom espírito desportivo, que, não só despertam a valorização das atitudes e valores, como irão certamente fortalecer o sentimento de pertença à escola, através do convívio lúdico-desportivo. Têm sido igualmente alcançados outros objetivos do projeto, que passam, principalmente, por ocupar de forma organizada os tempos livres dos discentes, tendo em vista a promoção de estilos de vida saudáveis, que contribuam para a sua formação integral e a essencial sensibilização para a prática regular de atividade física e desportiva.

Os alunos experienciaram várias modalidades: jogos desportivos coletivos (Voleibol, Futebol e Rugby), desportos de raquetes (Ténis e Badminton), Surf, Natação e jogos aquáticos, Canoagem e jogos na praia. Os locais onde as mesmas decorreram foram variados, como forma de aproveitar os saberes e recursos do meio. A Escola contou com o precioso apoio e colaboração de entidades e infraestruturas locais, nomeadamente, Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Junta de Freguesia de Nossa Sr.ª do Pópulo, Coto e São Gregório, Caldas Rugby Clube, Clube de Ténis de Caldas da Rainha, Centro de Alto Rendimento de Badminton, Caldas Sport Clube, Surfz - Escola de Surf e Bodyboard e Clube Náutico do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto.

A Professora | **Catarina Vieira Lino**